



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
sexta-feira • 17 de junho de 2016

# Superlotação fecha urgência pediátrica do 'Santa Isabel'

Atendimento ficou suspenso na manhã de ontem, 16. Na semana passada, o plantão fechou também pelo mesmo motivo

Karla Pinheiro

As mães que procuraram o serviço de urgência pediátrica do Hospital Santa Isabel nessa quinta-feira, 16, encontraram o portão trancado e um aviso informando que o plantão estava fechado. De acordo com as mães, na semana passada, as crianças voltaram para casa sem atendimento. Por volta das 17h de ontem, o Jornal Correio de Sergipe entrou em contato com a unidade de saúde e foi informado de que o serviço tinha sido reaberto às 13h30. O motivo para tal fechamento é a superlotação.

Ionara da Silva, que já tinha buscado atendimento em uma unidade básica de saúde, chegou por volta das 8h ao Hospital Santa Isabel e encontrou as portas da urgência pediátrica fechadas.

A filha da jovem de 10 meses de idade apresenta manchas no corpo, febre e tosse.

"Na semana passada, na quarta-feira, trouxe minha filha e o plantão estava fechado. Levei-a para o Hospital João Alves e depois de muita espera consegui atendimento, mas minha filha piorou, de modo que a levei ao posto de saúde e a médica disse que eu buscasse atendimento no Santa Isabel, porque o posto não resolve. Então, hoje, quando eu novamente venho para cá, o plantão está fechado e sem previsão de atendimento. Não sei para onde ir", reclamou.

## • Busca por atendimento

Aflita, Gabriele Reis tenta há dois dias atendimento para seu bebê de 2 meses de idade e não consegue. Ela conta que o pequeno está com dificuldades para respirar. "Eu estou com o encaminhamento do posto de saúde para vir para cá. Vim na quarta-feira (15), vim na quinta-feira (16)

e o atendimento estava fechado. O que a gente faz? Fica com os filhos doentes em casa? Eu não sei o que fazer", desabafou.

Outra mãe que aguardava na porta da urgência fechada para ver se conseguia atendimento para o filho de 3 anos era Caroline Gardênia, mas depois de muito esperar ela resolveu tentar atendimento no Hospital João Alves Filho. "Ele está com febre, vomitando, passamos a noite aqui esperando meu filho piorar. Vou tentar ser atendida no João Alves", disse.

## • Hospital Santa Isabel

A assessoria de comunicação do Hospital Santa Isabel confirmou que nesta semana o plantão foi fechado duas vezes, na terça-feira (14) e ontem. Na semana passada, o plantão também ficou fechado por 48 horas e o problema é a superlotação. A unidade de saúde acredita que, com a chegada do inverno e

com a fumaça das fogueiras, a tendência é piorar a situação, já que aumenta a procura por atendimento.

"Nós temos 22 leitos de internamento, estamos com 39 crianças internadas, temos oito crianças internadas na urgência e duas na estabilização que precisam de UTI. Nossa UTI também está lotada e estamos tentando uma vaga em outra unidade. Na terça, em 24 horas, atendemos 138 crianças, estamos com 100 crianças em espera. O problema é a falta de leitos, principalmente os casos mais graves. À medida que as crianças vão melhorando, vão sendo liberadas e vamos recebendo novas crianças", explicou a assessora de imprensa Rafaela Rodrigues.

A assessora contou que o problema não é a falta de médicos, e sim a falta de leitos que tem provocado o fechamento dos plantões. "Todas as vezes que acontece isso, nós comunicamos ao Ministério Público Estadual para que possa ser verificado se tem algo a ser feito para

minimizar essa situação, porque o problema é a demanda, que é grande, e a oferta, que é muito pequena. Atendemos pessoas do interior do Estado diariamente, fora as pessoas da capital", apontou.

## • HGJAF

De acordo com a superintendente do Hospital Governador João Alves Filho, Lycia Diniz, nos meses de abril a junho o atendimento pediátrico aumenta de 30% a 40%, de modo que são os problemas respiratórios e as viroses os maiores responsáveis por esse aumento. Só na Ala Vermelha, onde ficam

os casos mais graves, a unidade dispõe de sete leitos, e no último final de semana a unidade estava com nove crianças.

A superintendente revelou que, com o fechamento do plantão do Hospital Santa Isabel, aumentam os atendimentos no HGJAF. "Nós estamos usando alguns mecanismos para equilibrar os atendimentos que aumentam nesse período. Um deles é manter contato sempre com a UPA Zona Sul, no sentido de fazer a transferência para lá dos pacientes da Ala Azul (que são casos mais simples) e trazendo para cá os pacientes da Ala Vermelha (mais graves), até porque a nossa especialidade são os casos de média e alta complexidade. O que nos desestrutura é quando o Hospital Santa Isabel fecha o plantão. Ninguém fica sem ser atendido, mas é muito complicado porque não podemos calcular o que vai acontecer. Isso nos deixa muito frágil", reiterou Lycia.



■ Mães que buscaram atendimento pediátrico no Hospital Santa Isabel foram surpreendidas com o cartaz informando fechamento



**DEPOIS DE UMA LONGA ESPERA, CAROLINE GARDÊNIA RESOLVEU TENTAR ATENDIMENTO NO HOSPITAL JOÃO ALVES**